

Leia o texto abaixo.

Pipoca

- 2 xícaras de milho de pipoca
- 1 colher de manteiga ou óleo
- Sal a gosto

Coloque a manteiga ou óleo numa panela grande e leve ao fogo forte. Junte o milho e mexa sem parar. Quando o milho começar a estourar tampe a panela e abaixe o fogo para não queimar.

OBS.: Se gostar de pipoca doce faça uma calda de açúcar em ponto de fio e jogue as pipocas que já devem estar prontas. Misture bem, esfrie e sirva.

REIS, Emanuel de Carvalho. *Mesa do Pimpolho*. Paraná: Pimpolho, s/d. (Coleção A Turminha do Pimpolho).

(P050021PE) De acordo com esse texto, para se preparar pipoca coloca-se, inicialmente, na panela

- A) calda de açúcar.
- B) manteiga ou óleo.
- C) milho em grãos.
- D) sal a gosto.

Leia o texto abaixo e responda à questão.

Caipora

É um Mito do Brasil que os índios já conheciam desde a época do descobrimento. Índios e Jesuítas o chamavam de Caiçara, o protetor da caça e das matas.

Seus pés voltados para trás servem para despistar os caçadores, deixando-os sempre a seguir rastros falsos. Quem o vê, perde totalmente o rumo, e não sabe mais achar o caminho de volta. É impossível capturá-lo. Para atrair suas vítimas, ele, às vezes, chama as pessoas com gritos que imitam a voz humana. É também chamado de Pai ou Mãe-do-Mato, Curupira e Caapora. Para os Índios Guaranis, ele é o Demônio da Floresta. Às vezes é visto montando um porco do mato.

<http://www.arteducacao.pro.br/>

(P04419SI) De acordo com esse texto, os pés voltados para trás da Caipora servem para

- A) atrair suas vítimas.
- B) despistar caçadores.
- C) montar um porco do mato.
- D) proteger as matas.

Leia o texto abaixo.

Corda Bamba

As duas vinham andando pela calçada – a Mulher Barbuda e Maria. De mão dada. A Mulher Barbuda usava saia, barba e uma sacola estourando de cheia; Maria, de calça de brim, um embrulho debaixo do braço, ia levando a tiracolo um arco enfeitado com flor de papel, quase do tamanho dela (não era muita vantagem: ela já tinha dez anos, mas era do tipo miúdo). Pararam na frente de um edifício. Barbuda falou:

– É aqui, tá vendo? 225. – Olhou pra trás: – Foguinho! Ei!

Foguinho estava parado na esquina tirando um coelho da meia: andava treinando pra ser mágico. Há anos que ele comia fogo no circo, mas agora tinha dado pra ficar de estômago embrulhado cada vez que engolia uma chama; tinha dias, que só de olhar pras tochas que Barbuda trazia, o estômago já se revoltava todo.

– Olha só, fiz a mágica da meia! – gritou. Agarrou o coelho pela orelha e correu pra porta do edifício.

Barbuda achava uma graça danada naquela história de Foguinho treinar mágica em tudo que é canto; deu um beijo nele:

– Você ainda vai ser o maior mágico que já se viu por aí. Não é, Maria?

Mas Maria continuou quieta; só apertou com mais força a mão de Barbuda.

NUNES, Lygia Bojunga. *Corda Bamba*. 20. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997, vírgula p.9.

(P050008PE) Qual era o problema de Foguinho?

- A) Cansou de exercer uma ação de risco.
- B) Ganhava pouco como engolidor de fogo.
- C) Ficava enjoado com o “sabor” do fogo.
- D) Possuía talento para a técnica mágica.

Leia o texto abaixo.

Decidiu fugir de casa. No dia seguinte foi encontrado seco no carpete da sala. No aquário, ninguém parecia dar pela sua falta.

Disponível em: <<http://www.microcontos.com.br>>.

(P050046A8) Quem fugiu de casa?

- A) A filha.
- B) A gata.
- C) O filho.
- D) O peixe.

Leia o texto abaixo.

Aí, a filha do intelectual, que nunca tirava o primeiro lugar na escola, chega em casa e pergunta ao pai:

– Pai, você sabe qual é a última?

O pai pensou um pouco e disse: – Não filha, qual é?

E a filha:

– Eu.

Anedotinhas do Bichinho da Maçã. Ziraldo. 1988.

(P050013A8) O pai entendeu que “a última” era

- A) uma casa.
- B) a escola.
- C) a filha.
- D) uma novidade.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.meninomaluquinho.com.br.html>>. Acesso em: 03/06/09. (P050370A9_SUP)

(P050371A9) A expressão “vou matar dois coelhos com uma só cajadada!” indica que o menino conseguiu

- A) deixar a mãe tranquila.
- B) desobedecer às ordens da mãe.
- C) fugir do banho no chuveiro.
- D) tomar banho e brincar.

Leia o texto abaixo.



SOUZA, Maurício de.

(P04153SI) No último quadrinho, os corações em volta da cabeça da moça representam

- A) ódio.
- B) raiva.
- C) amor.
- D) amizade.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br.html>>. Acesso em: 03/06/09. (P050370A9_SUP)

(P050370A9) Ao final desse texto, percebe-se que a mãe do menino

- A) ficou preocupada com a chuva.
- B) foi enganada pelo filho.
- C) tentou controlar o filho.
- D) teve uma atitude ingênua.

Leia o texto abaixo.

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro, e a parceria deu certo.

www.recreionline.com.br (P04423SI_SUP)

(P04424SI) Nesse texto, o assunto tratado é a

- A) relação entre homens e cães.
- B) profissão de zoólogo.
- C) amizade entre os animais.
- D) alimentação dos cães.

Leia o texto abaixo.

Menina e Menino

Nem sempre os colegas entendem a amizade entre meninos e meninas. Mas o melhor é não ligar para as piadinhas sobre namoro, assim a turma esquece o assunto. Se você encontrou uma pessoa legal, não interessa se é menino ou menina. Contar com um melhor amigo de outro sexo tem até vantagens. Afinal, assim você vai poder entender mais como as meninas ou os meninos pensam.

Revista Recreio, v. 6, n. 273, p. 12, jun. 2005. (P050178A9_SUP)

(P050178A9) O assunto desse texto é

- A) a amizade entre menino e menina.
- B) a forma de pensar das meninas.
- C) o encontro com uma pessoa legal.
- D) o respeito a pessoas diferentes.

Leia o texto abaixo.

PRINCESA NENÚFAR ELFO-ELFA

Nasceu já bem pálida, de olhos claros e cabelos loiros, quase brancos. Foi se tornando invisível já na infância e viveu o resto da vida num castelo mal-assombrado, com fantasmas amigos da família. Dizem que é muito bonita, mas é bem difícil de se saber se é verdade.

SOUZA, Flávio de. *Príncipes e princesas, sapos e lagartos. Histórias modernas de tempos antigos*. Editora FTD, p. 16. Fragmento.

(P04462SI) A opinião das pessoas sobre a princesa é de que ela

- A) é muito bonita.
- B) é pálida, de olhos claros.
- C) tem cabelos quase brancos.
- D) vive num castelo.

Leia o texto abaixo.

O Lobo e a Ovelha

Um lobo muito ferido, devido a várias mordidas de cachorros, repousava doente e bastante debilitado em uma floresta. Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que ia passando perto, pediu-lhe para trazer-lhe um pouco de água do regato que corria ao lado dela.

— Assim, falou o lobo, se você me trazer água, eu ficarei em condições de conseguir meu próprio alimento.

— Claro, respondeu a ovelha, se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento.

Moral da história: Um hipócrita não consegue disfarçar suas verdadeiras intenções, apesar das palavras gentis.

Disponível em: <<http://dedicas.uol.com.br>>

(P050022CE) Qual é a frase que apresenta uma opinião de um dos personagens do texto?

- A) “Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que ia passando”.
- B) O lobo pediu que a ovelha trouxesse água para ele.
- C) “Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento”.
- D) Um lobo repousava doente e bastante debilitado.

Leia o texto abaixo.

Trabalho infantil doméstico



Kit da Faber-Castell que os vencedores vão ganhar e o símbolo da campanha

Desenhe sobre o tema "Trabalho Infantil Doméstico" e envie ao Participe da Folhinha até 8 de junho. O concurso vale para quem tem de sete a 12 anos.

Dois vencedores ganharão uma viagem a Brasília, com acompanhante, em agosto, para participar do "Seminário Nacional de Crianças Trabalhadoras Domésticas". Os 12 desenhos vencedores serão publicados na Folhinha.

Desenhe em papel sulfite, tamanho A4, com giz de cera, lápis preto grafite, lápis de cor, hidrocor, giz pastel ou carvão. Não serão aceitas pinturas com tinta, colagens ou desenhos feitos por computador.

Envie o trabalho com nome completo, idade, telefone e endereço para a Caixa Postal 134, CEP 06016-970, Osasco, SP, sob o título "Concurso sobre Trabalho Infantil Doméstico".

Folha de São Paulo, Caderno Folhinha, 24 de maio de 2003, p. 3.

(P060110SI) O título desse texto, a ilustração e a frase ao lado da ilustração indicam que esse texto vai falar

- A) do trabalho infantil.
- B) de um concurso de desenho.
- C) do kit da Faber Castell.
- D) do desenho infantil.

Leia o texto abaixo.

FRANGO COM QUIABO

Ingredientes:

500g de frango cortado

Suco cuado de 3 limões

3 dentes de alho amassados

Sal e pimenta a gosto

500g de quiabo

1 cebola grande cortada em cubos

3 tomates sem sementes, cortados em cubos

Salsinha a gosto.

Modo de preparo

Tempere o frango com a metade do suco de limão, os dentes de alho, sal e pimenta e deixe nesse tempero por uma hora.

Lave bem os quiabos, corte as pontas, coloque-os em um recipiente e regue com a outra metade do suco de limão.

Em uma panela, aqueça o azeite e doure os pedaços de frango. Acrescente a cebola e os tomates e refogue em fogo baixo, mexendo sempre. Junte os quiabos escorridos. Deixe cozinhar até que os quiabos estejam macios. Adicione a salsinha. Sirva assim qe retirar do fogo.

(P04139S1) Este texto é

- A) uma receita culinária.
- B) uma história de um frango.
- C) uma instrução de jogo.
- D) uma bula de remédio.

Leia o texto abaixo.

HIGIENE PESSOAL
SABONETE
PASTA DE DENTE
SHAMPOO
CONDICIONADOR
FIO DENTAL
PAPEL HIGIÊNICO
OUTROS

(P030134A8) Esse texto é

- A) um poema.
- B) um aviso.
- C) uma lista.
- D) uma carta.

Leia o texto abaixo.

Como os bombons são feitos?

Primeiro, o chocolate é derretido e despejado em fôrmas de vários tamanhos e formatos. Aí as fôrmas passam por esteiras que vibram e eliminam as bolhas de ar de dentro da massa. Em alguns tipos de bombons são colocados recheios e depois mais chocolate. Por último, as fôrmas vão para um túnel frio. Quando o chocolate endurece, os bombons são retirados das fôrmas e embalados.

Revista Recreio, Ano 6, 21/04/2005, n° 267, p. 5.

(P04268S1) Esse texto serve para

- A) dar informações.
- B) dar uma notícia.
- C) contar uma história.
- D) vender um produto.

Leia o texto abaixo.

Atenção Aluguel de Carro a partir de R\$ 24,00 diária, consulte promoção de carnaval e finais de semana, use 3 diárias e pague 2.
Fone: 333-333

Gazeta do Povo, 3 fev. (P030021A9_SUP)

(P030021A9) Esse texto serve para

- A) vender um carro.
- B) pagar um carro.
- C) consertar um carro.
- D) alugar um carro.

Leia o texto abaixo.

Clementina, a gata

Clementina era uma gata de telhado, dessas gatas listradas. Vivia namorando, miando e tendo gatinhos. Mas era mais pra namoradeira do que pra mamadeira, quer dizer: não cuidava muito bem dos filhotes. Vivia esquecendo de dar de mamar.

5 Ainda bem que Bobby cuidava! Bobby também era bassê, da mesma raça de Sua Avó. Se você não leu a história de Sua Avó, bem feito, vai pensar que estou falando de pessoa de sua família, Deus que me livre! É que Sua Avó era o nome de um cachorro que tive, quando era menina, da mesma raça de Bobby, que tive quando meus filhos eram meninos.

10 Bobby cuidava dos gatinhos de Clementina. Só não dava de mamar, por motivo de Bobby ser macho. Mas mãe como Bobby nunca vi igual!

Bobby chamava Clementina de três em três horas, para a desalmada vir alimentar os gatinhos. Clementina, muito namoradeira, não queria vir, ficava requebrando em frente do portão, esquecida de que era uma senhora gata com obrigações familiares.

ORTHOF, Sylvia. *Os bichos que tive*. Ed. Salamandra, 2006, pág. 61. Fragmento. (P050404A9_SUP)

(P050405A9) Quem conta essa história é

- A) o Bobby.
- B) o cachorro.
- C) a Clementina.
- D) a narradora.

Leia o texto abaixo.



SOUSA, Maurício de. *Revista Magali*, n. 403, p. 86, 2006. (P050282A9_SUP)

(P050283A9) O fato que deu origem a essa história foi

- A) a curiosidade da mãe sobre o lugar onde estão os biscoitos.
- B) a vontade da menina de comer biscoitos que estão em lugar alto.
- C) o desejo da mãe de que a menina cresça rápido.
- D) o lugar impróprio onde ficam os armários da casa.

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1	TEXTO 2
<p>Hábitos alimentares: uma construção ao longo tempo</p> <p>Sabemos que a escola é um ambiente de aprendizagem, portanto é muito importante que a alimentação também seja considerada uma atividade educativa onde todos valorizem o Programa de Alimentação e forneçam aos alunos informações e conhecimentos relacionados à alimentação e Saúde.</p> <p>Disponível em: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/gestaopublica/merenda>. Acesso em: 07/07/09. (P050188A9_SUP). (P050188A9_SUP)</p>	<p>Hábitos alimentares</p> <p>O que você costuma comer de merenda na escola?</p> <p>É importante comer alimentos variados que incluam todos os tipos de nutrientes. Comer alimentos ricos em apenas um tipo de nutriente não é um hábito saudável. Ao contrário, pode trazer sérios problemas ao organismo.</p> <p>COELHO, Geslie; ANDREOTTI, Miriam. <i>Ciências Naturais</i>. São Paulo: Moderna, 2004. (P050188A9_SUP)</p>

(P050188A9) Esses dois textos mostram preocupação com

- A) a alimentação dos alunos.
- B) as informações passadas pela escola.
- C) o ambiente da aprendizagem.
- D) os problemas causados aos alunos.

Leia o texto abaixo.

Tal mãe, tal filha

Minha mãe diz que trovejo,
solto ventos e relâmpagos.
Despenco tempestades
por uma coisinha de nada,
por uma besteirinha qualquer.

Quando ela entra numa guerra,
numa tempestade em copo d'água,
com todo o seu lado de fera,
fico com vontade de perguntar:
Pra quem será que eu puxei?

JOSÉ, Elias. *Cantigas de adolescer*. ed. Atual, 1992. p. 24. (P050528A9_SUP)

(P050528A9) No trecho “Quando **ela** entra numa guerra,” o pronome **ela** se refere à

- A) filha.
- B) guerra.
- C) mãe.
- D) tempestade.

Leia o texto abaixo.

A BONECA

Olavo Bilac

Deixando a bola e a peteca
Com que inda há pouco brincavam,
Por causa de uma boneca,
Duas meninas brigavam.

Dizia a primeira: “É minha!”
“É minha!” a outra gritava;
E nenhuma se continha,
Nem a boneca largava.

Quem mais sofria (coitada!)
Era a boneca. Já tinha
Toda a roupa estroçalhada,
E amarrotada a carinha.

Tanto puxaram por ela,
Que a pobre rasgou-se ao meio,
Perdendo a estopa amarela
Que lhe formava o recheio.

E, ao fim de tanta fadiga,
Voltando à bola e à peteca,
Ambas, por causa da briga,
Ficaram sem a boneca...

BILAC, Olavo. *Poesias infantis*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1949, p. 31-32.

(P06115SI) Na frase “Dizia a primeira”, a palavra “primeira” refere-se à

- A) bola.
- B) boneca.
- C) peteca.
- D) menina.

Leia o texto abaixo.

E como eles desapareceram?

Os dinossauros viveram sobre a Terra durante 160 milhões de anos. E como desapareceram completamente? Cientistas explicam que há 65 milhões de anos, caiu no planeta um meteoro de aproximadamente 10 quilômetros. O impacto teria sido tão violento que abriu uma cratera com 200 quilômetros. Uma espécie de nuvem de poeira grossa tampou a luz solar durante seis meses. A Terra esfriou, as plantas não podiam fazer fotossíntese, e os animais não tinham o que comer. Resultado: todos os dinossauros morreram.

Brasil Almanaque de Cultura Popular, n. 121, 2009, p. 26.(P050272A9_SUP)

(P050272A9) A expressão “**durante 160 milhões de anos.**” indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.meninomalquinho.com.br.html>>. Acesso em: 03/06/09. (P050370A9_SUP)

(P050372A9) No trecho “Tchau, mãe! Vou brincar **lá fora**.”, a expressão **lá fora** dá uma ideia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia o texto abaixo.

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um rato jovem levantou-se e deu a idéia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

(Esopo)

(P050025A8) No final desse texto, o ponto de interrogação indica

- A) dúvida.
- B) espanto.
- C) ironia.
- D) medo.

Leia o texto abaixo.

SAUDADES	
5	Tenho saudades de muitas coisas do meu tempo de menininha: sentar no colo do meu pai, ninar boneca sem receios. chorar de medo da morte da mãe, sonhar com festa e bolo de aniversário, cantar com os anjos na igreja, ouvir as mágicas histórias de vovó, brincar de pique, de corda e peteca,
10	acreditar em cegonhas, fadas e bruxas e sobretudo no Papai Noel. será que quando for velhinha, e já estiver caducando, vou viver tudo de novo?

JOSÉ, Elias. *Cantigas de Adolescer*. São Paulo: Atual, 2003. p.15. (P050466A9_SUP)

(P050466A9) Leia novamente a estrofe abaixo.

“será que quando for velhinha,
e já estiver caducando,
vou viver tudo de novo?” (v. 12-13-14).

Nessa frase, o ponto de interrogação foi usado para mostrar

- A) confusão.
- B) curiosidade.
- C) dúvida.
- D) surpresa.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://universomutum.blogspot.com/html>>. Acesso em 12/06/09. (P050417A9_SUP)

(P050417A9) O humor desse texto está no fato de o menino

- A) escolher uma lojinha com poucas opções.
- B) levar a menina na loja em que tudo era barato.
- C) mandar a menina escolher o presente que ela quisesse.
- D) querer gastar dinheiro para impressionar a menina.

Leia o texto abaixo.

Ônibus lotado

O ônibus aguardava no ponto final, no alto de uma ladeira. Após os passageiros entrarem, seguiu ladeira abaixo.

Eis que um homem de bigode, de meia-idade, começou a correr atrás do ônibus.

Da janela, um passageiro gritou:

– Esquece, cara! O busão já tá lotado.

E o senhor, ofegante:

– Não posso. Sou o motorista!

Disponível em: <[html.www.almanaquebrasil.com.br](http://www.almanaquebrasil.com.br)>. Acesso em: 02/07/2009. (P050468A9_SUP)

(P050468A9) Esse texto é engraçado, porque

- A) o ônibus desceu a ladeira sem o motorista.
- B) o ônibus já saiu lotado do ponto final.
- C) um homem de bigode corria ofegante.
- D) um passageiro ficou gritando da janela.

Leia o texto abaixo.

O galo cantor

5 Era uma vez, um galo conhecido por sua arrogância. Costumava demonstrar força ao raiar do sol, quando cantava bem alto, de modo a superar, no timbre e no tempo, o canto dos companheiros. Erguia a crista, estufava o peito e permanecia assim por horas. As galinhas olhavam compreensivas, apesar de um tanto entediadas com a repetição diária do presunçoso rito.

Certo dia, chovia muito. O galo estufou o peito, ergueu a crista e cantou como sempre. Os outros galos se calaram.

10 Não demorou, e a garganta do arrogante cantor se inflamou gravemente. Ele encolheu, ficou muito gripado e, afinal, teve uma forte pneumonia que emudeceu suas cordas vocais. Não pôde mais cantar.

Um gambá, que sempre passava por ali, comentou:

— Era só voz o grande galo? Nada aprendeu nesse tempo de domínio?

As galinhas se calaram.

Moral da História: A arrogância é amiga da estupidez.

ANDRADE, Rachel Gazolla de. *Fábulas nuas e cruas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 11. (P050533A9_SUP)

(P050533A9) Nesse texto, a frase “— Era só voz o grande galo?” (l. 12) foi dita

- A) pelo cantor.
- B) pelo gambá.
- C) pelos companheiros.
- D) pelas galinhas.

Leia o texto abaixo.

SAUDADES	
5	Tenho saudades de muitas coisas do meu tempo de menininha: sentar no colo do meu pai, ninar boneca sem receios. chorar de medo da morte da mãe, sonhar com festa e bolo de aniversário, cantar com os anjos na igreja, ouvir as mágicas histórias de vovó, brincar de pique, de corda e peteca,
10	acreditar em cegonhas, fadas e bruxas e sobretudo no Papai Noel. será que quando for velhinha, e já estiver caducando, vou viver tudo de novo?

JOSÉ, Elias. *Cantigas de Adolescer*. São Paulo: Atual, 2003. p.15. (P050466A9_SUP)

(P050467A9) Nesse texto, quem fala que sente saudades é uma

- A) boneca.
- B) jovem.
- C) menininha.
- D) velhinha.